

# DNA prisional: identidade à flor da pele

*CURIMBABA, R.G.<sup>1</sup>; FERREIRA, A.C.M.<sup>2</sup>; ZANINOTTI, D.C.<sup>1</sup>; PINHEIRO, O.J.<sup>3</sup>; BOTURA JUNIOR, G.<sup>3</sup>; PASCHOARELLI, L.C.<sup>3</sup>*

**Resumo** — Artigo proposto para evidenciar características correlatas ao comportamento de indivíduo prisional mediante as execuções de tatuagens, em próprio corpo. Evidencia-se como fator não simplesmente estético, como também de identificação de um grupo, comunicação com o meio e externalização de desejo, como por exemplo a liberdade.

**Palavras-chave** — tatuagem; identidade; dna prisional.

## 1 – INTRODUÇÃO

Segundo historiadores, através da arte pré-histórica, podemos encontrar indícios de povos que cobriam seus corpos com imagens. A hipótese mais considerável é de que nossos ancestrais adquiriam involuntariamente cicatrizes ou marcas através de guerras tribais, lutas corporais ou durante a caça. Estes sinais por sua vez geravam orgulho aos que os possuíam e eram reverenciados pelos demais, pois traziam um significado de vigor e vitória. Posteriormente eles passaram a produzir em seus corpos suas próprias marcas, através de espinhos e tintas vegetais.

Dentro do contexto prisional, as tatuagens também podem revelar o histórico criminal de um detento, assim como também oferecer dados que evidenciem sua hierarquia dentro do mundo do crime, funcionando como um verdadeiro DNA do

1 CURIMBABA, R.G.; ZANINOTTI, D.C. - Aluno de Mestrado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.

2 FERREIRA, A.C.M. - Aluna de Doutorado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.

3 PINHEIRO, O.J.; BOTURA JUNIOR, G.; PASCHOARELLI, L.C., - Prof. Dr. no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.

criminoso. Normalmente feitas em condições precárias e sem muitos recursos, estas tatuagens costumam ser grosseiras e opacas, porém isto não impede de que através destas marcas sejam identificados os tipos de crimes cometidos, assim como o número de vítimas entre outros dados.

Este estudo tem como principal objetivo trazer a luz informações sobre a arte no corpo através das tatuagens encontradas com maior frequência nos detentos do sistema prisional brasileiro, assim como seus significados. A relevância do presente artigo está no fato de que o tema até o momento foi pouco abordado em âmbito acadêmico.

## **2 – METODOLOGIA**

Foi adotada a pesquisa bibliográfica exploratória através do estudo de artigos publicados anteriormente e pesquisa de campo realizada junto a unidades prisionais, com a finalidade de reunir materiais que possam nortear a pesquisa. A amostra é composta de 100 indivíduos do sexo masculino com idade entre 30 e 60 anos que possuam pelo menos uma tatuagem em seu corpo e estiverem em cumprimento de pena em unidades prisionais brasileiras. Através de entrevistas informais serão colhidos depoimentos de alguns detentos que desejarem falar sobre os reais motivos que os levaram a se tatuar.

### **NÍVEIS DE COMUNICAÇÃO**

De acordo com Bordenave (1983), comunicação é a forma de interação humana pelo qual os indivíduos se comunicam entre si através do uso de signos. Para o autor as mensagens são agrupamentos de signos de um ou mais códigos, ordenados de modo que possam expressar a intenção do emissor, sendo possível o emprego de vários códigos diferentes para a transmissão de uma mesma mensagem. Bordenave (1983) elenca como códigos de comunicação, o corpo e o comportamento do indivíduo, os objetos utilizados a maneira como

*1 CURIMBABA, R.G; ZANINOTTI, D.C. - Aluno de Mestrado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.*

*2 FERREIRA, A.C.M. - Aluna de Doutorado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.*

*3 PINHEIRO, O.J ; BOTURA JUNIOR, G. ; PASCHOARELLI, L.C., - Prof. Dr. no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.*

este emprega o espaço e o tempo, assim como dos signos transmitidos pelos meios.

O processo de realimentação, para Bordenave (1983), é muito importante, pois enquanto o emissor envia a mensagem ele permanece em contato com o meio que o cerca, deste modo, a mensagem pode ser realimentada com novos fatos constantemente, o que pode influenciar os processos.

Segundo Brasil (1973), comunicação é um processo de interação humana que se dá entre dois ou mais indivíduos e um ego. Diz que um processo só é completo quando uma ou mais receptores conseguem interpretar o estímulo proveniente de um emissor, havendo um vínculo entre essa interpretação e alguma referência que o receptor tenha do emissor.

## **HISTÓRIA DA TATUAGEM**

Os primeiros registros do emprego da tatuagem estão datados de 5300 A.C., encontrados com o “Homem do Gelo”, exemplar humano mais antigo encontrado intacto até os dias de hoje. De acordo com Marques (1997), os povos primitivos se tatuavam para retratar sobre a pele a sua história de vida, com passagens como a entrada na puberdade, casamento, reprodução, guerras que lutou, entre outros. Durante o início da era cristã, os primeiros seguidores do cristianismo, que na época eram perseguidos pelos povos de religião pagã, reconheciam seus pares através de várias tatuagens, como cruzes, a sigla IHS, peixes e algumas letras gregas. Já na era moderna os indivíduos dotados dos referidos adornos, ficaram a margem da sociedade durante um longo período de tempo. Conforme as tatuagens foram sendo adotadas por atores, cantores e demais membros da sociedade, deixaram de ter o significado marginal e passaram a ser interpretadas como forma de expressão individual de arte.

*1 CURIMBABA, R.G; ZANINOTTI, D.C. - Aluno de Mestrado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.*

*2 FERREIRA, A.C.M, - Aluna de Doutorado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.*

*3 PINHEIRO, O.J ;BOTURA JUNIOR, G. ; PASCHOARELLI, L.C., - Prof. Dr. no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.*

## TIPOS DE TATUAGEM

Existem inúmeros tipos de tatuagens empregadas por tatuadores pelo mundo, dependendo da localidade ou cultura. As mais adotadas são:

- **Sumi:** Técnica oriental na qual ao invés da agulha é empregado o bambu em sua confecção;
- **Realista:** Imitam o mundo real, como animais, mulheres e personalidades;
- **Alto relevo:** comumente adotada entre os povos indígenas e aborígenes de origem africana, na qual a pele é dissecada, formando desenho de diversas cores.
- **Celta:** Desenhos e imagens entrelaçadas, podendo ser coloridas ou pretas;
- **Tribal:** Com desenhos de tribos, fazendo uso de formas geométricas ou abstratas.
- **Oriental:** Geralmente são trabalhos que ocupam grande faixa do corpo, as figuras mais usadas são de samurais, gueixas, dragões e carpas;
- **Psicodélicas:** Trabalhos muito coloridos com formas geométricas;
- **Religiosas:** São desenhados sobre a pele personagens bíblicos, como santos e cruz.
- **Branding:** Feitas com o uso de metais quentes, que queimam a pele e que após a cicatrização formam imagens.
- **Tradicionalis:** Assim como a realista, são imagens rotineiras, muito utilizadas por marinheiros e presidiários, alguns exemplos desta classe, são âncoras gaivotas, cavalos marinhos, peixes, caravelas, pores-do-sol e paisagens.

## ONDE E COMO

As cores das tatuagens são obtidas através do uso de pigmentos de origem mineral, colocadas sob a pele com o uso de artefatos específicos para

1 CURIMBABA, R.G; ZANINOTTI, D.C. - Aluno de Mestrado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.

2 FERREIRA, A.C.M, - Aluna de Doutorado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.

3 PINHEIRO, O.J ; BOTURA JUNIOR, G. ; PASCHOARELLI, L.C., - Prof. Dr. no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.

tatuadores, como máquinas elétricas com ponteiras de aço inox cirúrgico, que após cada uso devem ser limpas através de ultrassom e esterilizadas a temperatura de 170° por 3 horas. Os pigmentos são introduzidos sob a pele através de agulhas específicas e descartáveis. Muitos cuidados devem ser empregados afim de que seja evitado o risco de contaminação cruzada, como o uso de máscara e luvas descartáveis pelo tatuador e um ambiente limpo e arejado.

## **TATUAGENS EM AMBIENTE PRISIONAL**

Em estabelecimentos prisionais, o emprego da arte sobre a pele é feita de forma rústica e sem condições mínimas de higiene e saúde, com o uso de artefatos artesanais, adaptados pelos detentos, agulhas reutilizadas (fato que alavanca o crescimento de contaminações), e tintas sintéticas, causadoras de muitas doenças na pele. Por estes motivos, entre outros, a prática de tatuagens em ambiente prisional é proibida e deste modo, são feitas de modo velado.

## **3 - ANÁLISE DE RESULTADOS**

### **PESQUISA DE CAMPO**

Através do uso entrevista aberta e questionário fechado, foram obtidos dados sobre incidência e locais onde as tatuagens são feitas. A amostra foi composta por 100 indivíduos com idade entre 30 e 60 anos, das mais variadas etnias, em cumprimento de pena na região sudeste do Brasil. Foram registradas imagens das tatuagens dos detentos e indicados os locais onde estas estavam localizadas no corpo. Mais de mil imagens foram catalogadas durante o estudo, alguns exemplos e seus significados podem ser vistos á seguir.

*1 CURIMBABA, R.G; ZANINOTTI,D.C. - Aluno de Mestrado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.*

*2 FERREIRA, A.C.M, - Aluna de Doutorado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.*

*3 PINHEIRO,O.J ;BOTURA JUNIOR, G. ; PASCHOARELLI, L.C., - Prof. Dr. no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.*



**Fonte: Arquivo pessoal**

Imagens de animais que ostentam força, poder ou perigo são constantemente vistos em tatuagens no meio prisional. Usuários de drogas com frequência costumam gravar na pele imagens de bruxos ou duendes.



**Fonte: Arquivo pessoal**

Tatuagem de cavalo alado é outro exemplo muito presente no ambiente carcerário, que segundo alguns detentos entrevistados, representam o desejo de retornar logo ao seu convívio familiar, o anseio pela sua liberdade.



**Fonte: Arquivo pessoal**

*1 CURIMBABA, R.G; ZANINOTTI, D.C. - Aluno de Mestrado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.*

*2 FERREIRA, A.C.M, - Aluna de Doutorado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.*

*3 PINHEIRO, O.J ; BOTURA JUNIOR, G. ; PASCHOARELLI, L.C., - Prof. Dr. no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.*



**Fonte: Arquivo pessoal**

Os nomes de cônjuges, filhos, pais e amigos também são estampados em diversas partes do corpo.



**Fonte: Arquivo pessoal**

Um exemplo de identificação no meio carcerário através das tatuagens são imagens de carpas e palhaços, que podem determinar a que facção criminosa o criminoso pertence.



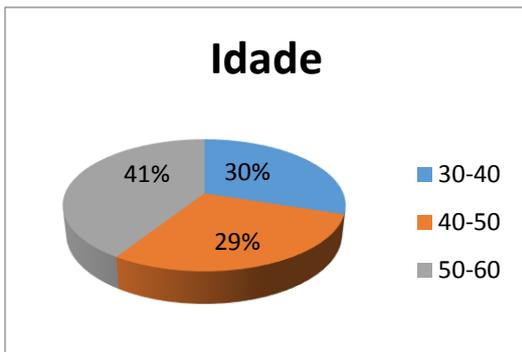
**Fonte: Arquivo pessoal**

Após a obtenção, os dados foram tabulados e convertidos nos infográficos á seguir.

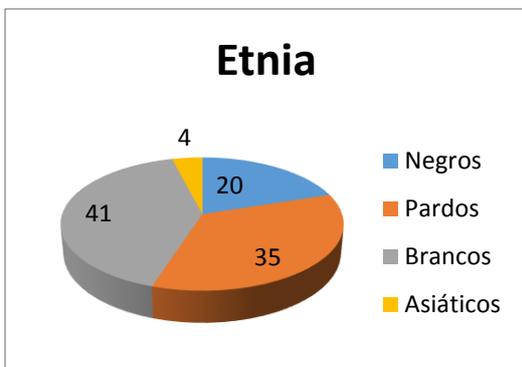
*1 CURIMBABA, R.G; ZANINOTTI,D.C. - Aluno de Mestrado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.*

*2 FERREIRA, A.C.M, - Aluna de Doutorado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.*

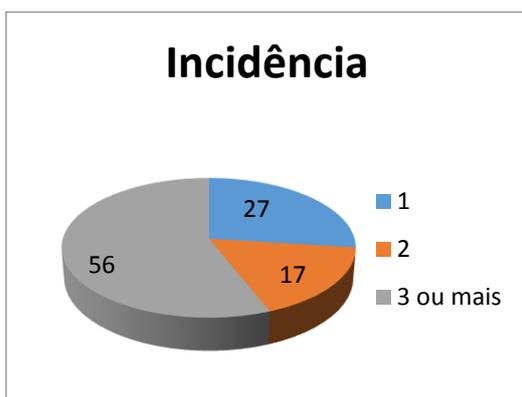
*3 PINHEIRO,O.J ;BOTURA JUNIOR, G. ; PASCHOARELLI, L.C., - Prof. Dr. no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.*



Quanto a divisão por idade, os indivíduos se apresentaram num percentual de 30% com idade entre 30 e 40 anos; 29% com idade entre 40 e 50 anos e 41% com idade entre 50 e 60 anos.



Quanto a etnia, os dados apontam que a amostra é formada por 20% de negros, 35% de pardos, 41% de brancos e 4% de asiáticos.



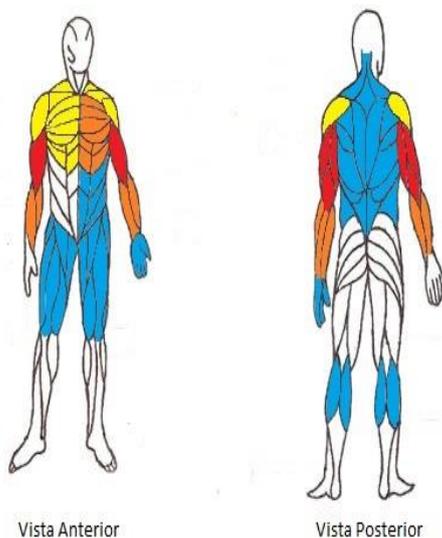
No que se refere em número de tatuagens por detento, 27% afirmaram possuir apenas uma tatuagem, 17% duas tatuagens e 56% informaram ter 3 ou mais.

1 CURIMBABA, R.G; ZANINOTTI, D.C. - Aluno de Mestrado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.

2 FERREIRA, A.C.M, - Aluna de Doutorado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.

3 PINHEIRO, O.J ;BOTURA JUNIOR, G. ; PASCHOARELLI, L.C., - Prof. Dr. no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.

A incidência sobre as partes do corpo são feitas as tatuagens também foi obtida com a pesquisa e é ilustrada abaixo.



Os dados obtidos apontam que 26,8% possuem tatuagens no braço direito, 20,2% no braço esquerdo, 9,5% no antebraço direito, 8,9% no lado esquerdo do tórax, 8,4% no antebraço esquerdo, 5,9% no ombro direito, 4,7% no ombro esquerdo, 4,1% no lado direito do tórax, 2,9% nas costas, 2,3% na panturrilha esquerda, 1,2% na panturrilha direita, 1,2% na coxa esquerda, 1,2% na mão esquerda, 1,2% na nuca, 0,5% na coxa direita e 0,5% no abdome esquerdo.

#### 4 - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

De modo geral, foi observado que embora seja proibida a prática de tatuagens em unidades prisionais, é grande a incidência desta. As condições em que esta prática acontece são de clandestinidade, e total falta de higiene e limpeza, e que os motivos que levam os detentos a fazerem estas tatuagens variam desde a simples estética, homenagem a parentes, cônjuges ou amigos, designação de facção criminosa ou contar sobre a pele sua história no “mundo do crime”.

1 CURIMBABA, R.G; ZANINOTTI, D.C. - Aluno de Mestrado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.

2 FERREIRA, A.C.M. - Aluna de Doutorado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.

3 PINHEIRO, O.J ; BOTURA JUNIOR, G. ; PASCHOARELLI, L.C., - Prof. Dr. no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.

## 5 – CONCLUSÕES

Após a realização do estudo, podemos concluir que ao longo da história da humanidade, o uso de tatuagens pelo corpo tem sido utilizado como instrumento de comunicação e arte, e que no contexto do ambiente prisional, este recurso igualmente é utilizado para que os indivíduos possam se identificar sem o uso de palavras, e que somente com as imagens é possível determinar a história, ou seja o “currículo criminal” do detento.

## 6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORDENAVE, J. E.D.; Além dos meios e mensagens: Introdução a comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência. Rio de Janeiro: Vozes, 1983.

BRASIL, J.P.S.; Fundamentos antropológicos da comunicação. IN: SÁ, Adísia, Fundamentos científicos da comunicação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973.

MARQUES, T.; O Brasil Tatuado e Outros Mundos. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

A História da Tatuagem, disponível em:

<http://whiplash.net/materias/biografias/000117.html#ixzz3ETDu3Btn> (Acesso em 29/09/14 às 21h14min)

1 CURIMBABA, R.G; ZANINOTTI, D.C. - Aluno de Mestrado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.

2 FERREIRA, A.C.M, - Aluna de Doutorado no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.

3 PINHEIRO, O.J ;BOTURA JUNIOR, G. ; PASCHOARELLI, L.C., - Prof. Dr. no Programa de Pós Graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.